

CONVITE

SEMINÁRIO NACIONAL

COMBATE A DESERTIFICAÇÃO, DEGRADAÇÃO DAS TERRAS E CONVIVÊNCIA COM A SEMIARIDEZ PARA REDUÇÃO DA POBREZA E UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



CONTRIBUIÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRÁTICAS E CONHECIMENTOS LOCAIS

Evento Preparatório para
3º CCST /UNCCD/México

25 a 26 de fevereiro de 2015
Campina Grande, PB, Brasil

Prezado Pesquisador,

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa) em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) tem a honra de convidar Vossa Senhoria para participar do Seminário **"Combate à desertificação, degradação da terra e convivência com a semiaridez para redução da pobreza e um desenvolvimento sustentável - contribuição da ciência, tecnologia, conhecimentos e práticas locais"**. O evento ocorrerá nos dias 25 e 26 de fevereiro, conforme programação em anexo, na sede do Insa, localizada na Avenida Francisco Lopes de Almeida, s/n, Campina Grande, PB.

O Seminário tem como objetivo analisar e discutir com pesquisadores que atuam em diversas áreas na região semiárida do Brasil, à luz do conhecimento científico, tecnológico, popular e práticas tradicionais sobre a vulnerabilidade das terras e populações diante das mudanças climáticas e da desertificação, bem como estratégias de adaptação, para subsidiar o posicionamento da delegação brasileira durante o debate na 3ª Conferência Científica de Combate a Desertificação das Nações Unidas – UNCCD.

Por oportuno comunicamos que todas as despesas serão custeadas pelo Ministério do Meio Ambiente/Diretoria de Combate a Desertificação.

Contamos com sua participação nessa construção!

Atenciosamente,

Ignacio Hernán Salcedo
Diretor do INSA



Ministério do
Meio Ambiente



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



SEMINÁRIO NACIONAL

COMBATE A DESERTIFICAÇÃO, DEGRADAÇÃO DAS TERRAS E CONVIVÊNCIA COM A SEMIARIDEZ PARA REDUÇÃO DA POBREZA E UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



CONTRIBUIÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRÁTICAS E CONHECIMENTOS LOCAIS

Evento Preparatório para
3º CCST /UNCCD/México

25 a 26 de fevereiro de 2015
Campina Grande, PB, Brasil

OBJETIVO

Analisar e discutir com pesquisadores que atuam em diversas áreas na região semiárida do Brasil, à luz do conhecimento científico, tecnológico, popular e práticas tradicionais a vulnerabilidade das terras e populações, diante das mudanças climáticas e da desertificação, bem como estratégias de adaptação, para subsidiar o posicionamento da delegação brasileira durante o debate na 3ª Conferência Científica de Combate à Desertificação das Nações Unidas – UNCCD.

PROGRAMAÇÃO

25 FEV (Quarta-feira)

08 às 12h

Mesa de abertura: Boas vindas e contextualizando o seminário

- Diretor do Instituto Nacional do Semiárido
- Diretor Técnico Nacional de Combate à Desertificação
- Correspondente Científico do Brasil na UNCCD

Painel 1: Diagnóstico de restrições: Como caracterizar e compreender melhor a vulnerabilidade e capacidades de adaptação dos ecossistemas (particularmente os agroecossistemas) e as populações das regiões afetadas, incluindo aquelas que recentemente se tornaram susceptíveis às consequências da mudança do clima?

Tema 1: Resiliência agroecológica e enfoque participativo

Tema 2: Mineração, segurança alimentar, agricultura e pastagem

Tema 3: Câmbio climático

Tema 4: Políticas públicas e inovações institucionais

Tema 5: Relações sociais e vida cotidiana

14 às 18h

Painel 2: Respostas: Como utilizar/aproveitar eficazmente os conhecimentos disponíveis, os casos exitosos e lições apreendidas para promover a implementação de tecnologias e melhores práticas adaptadas e baseadas no conhecimento?

Tema 1: Uso do solo e água

Tema 2: Segurança hídrica

Tema 3: Uso sustentável da biodiversidade: BioCaatinga e manejo florestal sustentável

Tema 5: Agroecossistemas: sistemas de produção em condições semiárida

Tema 4: Comunicação, educação contextualizada e conhecimento local

26 FEV (Quinta-feira)

08 às 12h

Painel 3: Monitoramento e avaliação: Quais são os novos métodos de monitoramento e avaliação disponíveis para estimar a eficácia das práticas e tecnologias que proporcionam uma melhor visão sobre elas ou como devem ser massificada sua implementação?

Tema 1: Experiências da sociedade civil "observatórios" e similares

Tema 2: Mapeamento da desertificação: indicadores e levantamentos de vegetação

Tema 3: Análise e processamento de imagens de satélites versus verdade terrestre

Tema 4: Sensoriamento remoto e mapeamento

Tema 5: Gestão da informação e do conhecimento

14 às 17h

Apresentação de resultados, sínteses e conclusões

Encerramento